

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Américo Junior Nunes da Silva

Ivanete dos Santos de Souza

Ismael Santos Lira

(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2022

Vol 3

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Américo Junior Nunes da Silva

Ivanete dos Santos de Souza

Ismael Santos Lira

(Organizadores)


Atena
Editora
Ano 2022

Vol 3

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kápio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
 Ilvanete dos Santos de Souza
 Ismael Santos Lira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
E24	<p>A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 3 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ilvanete dos Santos de Souza, Ismael Santos Lira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0712-6 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.126222511</p> <p>1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Souza, Ilvanete dos Santos de (Organizadora). III. Lira, Ismael Santos (Organizador). IV. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná – Brasil
 Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Temos alguns pilares que inspiram a organização deste livro: o reconhecimento da educação enquanto fenômeno social, as perspectivas que permeiam o processo educacional, harmonizando com o reconhecimento de tendências que forjam a educação como um campo de pesquisa multidisciplinar em contínua e necessária evolução.

Pensarmos a educação enquanto fenômeno social nos conduz a considerar como não triviais o contexto cultural e tudo que dele decorre: os hábitos compartilhados socialmente, os valores morais que identificam uma coletividade específica, as crenças que a mantém coesa. Durkheim (1985), já no início da constituição da Sociologia como disciplina acadêmica, chamava atenção para o fato social como aquilo que perpassa pelos modos de pensar, agir e sentir; que reverberam sobre os indivíduos, exercendo uma “força” sobre as adaptações as regras socialmente estabelecidas. A educação, por exemplo, é um fato social, pois durante todo esse processo os indivíduos vão se desenvolvendo enquanto sujeitos e preparando-se para a vida em sociedade.

Nesse novo século, temos como tendências (não apenas essas), para as práticas pedagógicas, o uso cada vez mais acentuado das tecnologias digitais da comunicação e informação, como a cultura maker, a gamificação e a realidade virtual, destaque para atividades escolares que busquem, de fato, o protagonismo dos estudantes como, por exemplo, a aprendizagem baseada em problemas. Essas tendências estão sendo implementadas, mesmo que timidamente, em algumas instituições de educação ao redor do mundo.

Nesse cenário, viu-se ainda com mais clareza a necessidade de rever o processo formativo dos professores a fim de atender as demandas curriculares e pedagógicas. Cabe aqui localizar o leitor quanto ao contexto social em que os estudos, aqui apresentados, foram gestados. Trata-se de um período pós-pandêmico em que ainda buscamos adaptações para uma nova realidade decorrente de um fenômeno que acentuou ainda mais as desigualdades sociais tais como o acesso à tecnologia e infraestrutura precária das escolas.

As reflexões tecidas nesta obra, intitulada: “**A Educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências**” trazem algumas discussões cujo foco problematiza a educação em diferentes contextos, inclusive o pandêmico, a Educação Matemática Inclusiva, a formação de professores, entre outros.

Dessa forma, convidamos os interessados nos diferentes fenômenos que compõem a educação enquanto prática social enriquecida pelos múltiplos contextos no qual se desenvolve, a refletir à luz desta obra, suas perspectivas e tendências. Esperamos ainda, que ao explorar esse volume, os estudos nele contido possam promover outras investigações e compartilhamentos sobre as

nuances que compõe a educação. Esperamos ter aguçado sua curiosidade sobre as temáticas aqui apresentadas. Portanto, vamos começar?

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Ismael Santos Lira

CAPÍTULO 1 1

JUVENTUDE E DEMOCRACIA: A RELEVÂNCIA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PARTICIPAÇÃO ESCOLAR

Marina Barreto Pirani

Guilherme Eduardo Lucas Knappe

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225111>

CAPÍTULO 2 15

INTERAÇÕES LÚDICAS ENTRE BEBÊS E LIVROS INFANTIS: REFLEXÕES E DESAFIOS AOS(AS) PROFESSORES(AS)

Fernanda Gonçalves

Lidnei Ventura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225112>

CAPÍTULO 324

INTERGERACIONALIDADE: RELAÇÕES ENTRE CRIANÇAS E PESSOAS IDOSAS POR MEIO DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

Liliane Cristina Dias

Lucia Ceccato de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225113>

CAPÍTULO 437

LA NATURALEZA DE LA CIENCIA Y TECNOLOGÍA (NDCYT) EN LA MOVILIZACIÓN DE CONCEPCIONES DOCENTES: PROCESOS METACOGNITIVOS, TENSIONES E INCIDENCIAS TEMÁTICAS EN UN PROCESO DE FORMACIÓN CONTINUA DEL PROFESORADO DE QUÍMICA

Zenahir Siso-Pavón

Iván Sánchez-Soto

Luigi Cuéllar-Fernández

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225114>

CAPÍTULO 545

MOVIMENTAÇÃO OLÍMPICA: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR E INOVADORA

Ana Rita de Almeida Neves

Antonio Jorge Sena dos Anjos

Kenya Costa Pinto dos Anjos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225115>

CAPÍTULO 652

NARRATIVAS DIGITAIS: UTILIZANDO METODOLOGIAS ATIVAS E APRENDIZAGEM CRIATIVA NO ENSINO DE PORTUGUÊS E LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO PARA O ENSINO TÉCNICO SUPERIOR

Tânia Regina Exposito Ferreira

Sirley Ambrosia Vitorio Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225116>

CAPÍTULO 764

LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: INTERVENÇÕES, SENTIDOS E PRÁTICAS

Andrea Rodrigues Dalcin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225117>

CAPÍTULO 872

NEOLIBERALISMO INDUSTRIAL, BUROCRACIA E CORRUPÇÃO – QUE INFLUÊNCIAS PARA A QUALIDADE DE EDUCAÇÃO EM MOÇAMBIQUE?

Evildo França Francisco Celestino Semo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225118>

CAPÍTULO 983

O CURRÍCULO COMO UM DISPOSITIVO DE REGULAÇÃO A PARTIR DO TRABALHO DOCENTE

Grazielle Jenske

Luciana Fiamoncini Frainer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225119>

CAPÍTULO 10.....94

INTERDISCIPLINARIDADE: INSTRUMENTO PEDAGÓGICO VIABILIZADOR DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM ACADÊMICA

Francisco Davi Nascimento Oliveira

Lucelia Keila Bitencourt Gomes

Renata Rezende Pinheiro Castro

João de Deus Carvalho Filho

Luciano do Nascimento Ferreira

Andreza Silva Gomes

Dayane Reis Barros de Araújo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251110>

CAPÍTULO 11 102

O DESEJO DE APRENDER E O PROCESSO CRIATIVO-PENSANTE

Willian Machado Brasil

Cláudia Moscarelli Corral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251111>

CAPÍTULO 12.....121

O ENSINO DE FILOSOFIA NA REFORMA CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DO PARÁ

Brenda Leticia de Souza Silva

Luiz Miguel Galvão Queiroz

Paulo Sérgio de Almeida Corrêa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251112>

CAPÍTULO 13..... 145

METODOLOGÍA DE CONSENSO DE LAS FUERZAS VIVAS DEL TERRITORIO PARA LA MEJORA DE LA EDUCACIÓN EN REPÚBLICA DOMINICANA

Raykenler Yzquierdo Herrera

Cristina Molina

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251113>

CAPÍTULO 14..... 158

O PAPEL DA ESCOLA NA INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Eliane Araujo Grippa

Adriele Soares

Maria Gabriela do Carmo Sobrosa

Claudiani Peçanha Silva

Carla Corrêa Pacheco Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251114>

CAPÍTULO 15..... 169

LAS COMPETENCIAS INFORMACIONALES DE LOS DOCENTES EN LOS MICROPROCESOS DE LA COMPRENSIÓN LECTORA EN LÍNEA

Silvia Verónica Valdivia Yábar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251115>

CAPÍTULO 16..... 182

O TRABALHO COM O SOROBAN NA INCLUSÃO DE ALUNOS DEFICIENTES VISUAIS NAS AULAS DE MATEMÁTICA

Silvânia Cordeiro de Oliveira

Eliane Sheid Gazire

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251116>

CAPÍTULO 17..... 194

O USO DO *INSTAGRAM* COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO DE CASO DO PERFIL @BIBLIOCIENTIFICA

Maria do Socorro Corrêa da Cruz

Nathalia Regina Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251117>

CAPÍTULO 18..... 204

O USO DO WHATSAPP COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Vivianne Souza de Oliveira Nascimento

Ailton Gonçalves Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251118>

CAPÍTULO 19.....	216
MARIA MARTINS: APROXIMAÇÕES AO SURREALISMO	
Wellington Cesário	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251119	
CAPÍTULO 20	224
O ENSINO-APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE ATIVIDADES PRÁTICAS: UMA EXPERIÊNCIA PARA O TEMA FAUNA NATIVA	
Debora Michelli Seibel	
Everton Herzer Rossoni	
Izabela Carolina de Souza-Franco	
Franciele Carla Soares	
Felipe Bejjamini	
Gilza Maria de Souza-Franco	
Alexandre Carvalho de Moura	
Izabel Aparecida Soares	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251120	
CAPÍTULO 21.....	233
O BRINCAR COMO INSTRUMENTO DA ENGENHAGEM NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR INFANTIL	
Silvania Moura da Silva	
Euclides Maurício Trindade Filho	
Antonio Alberto Monteiro de Souza	
Betijane Soares de Barros	
Izabelle Wanessa Campos Galindo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251121	
CAPÍTULO 22	245
MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA EM ENSINO APRENDIZAGEM	
Ingrid Aparecida Siqueira Crispim	
Celso Peixoto Cotta	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251122	
SOBRE OS ORGANIZADORES	263
ÍNDICE REMISSIVO	265

O USO DO *INSTAGRAM* COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO DE CASO DO PERFIL @BIBLIOCIENTIFICA

Data de aceite: 01/11/2022

Maria do Socorro Corrêa da Cruz

Mestra em Educação e professora da
Faculdade do Maranhão

Nathalia Regina Rodrigues

Analista de sistema e graduanda do
Curso de Administração da Faculdade do
Maranhão

RESUMO: As redes sociais são meios de produção, disseminação, colaboração e de socialização de informações e conhecimento. O conteúdo não se restringe ao ambiente escolar ou acadêmico, está alcance de todos aqueles que possuem recursos necessários, visto que há diferentes formas para produzir, acessá-lo e divulgá-lo. Portanto, o artigo visa descrever as possibilidades de a utilização do *Instagram* como estratégias nas práticas pedagógicas devido ao fato de ser um importante canal para troca de informações educacionais. A metodologia consiste em um estudo de caso com abordagem qualitativa do perfil no *Instagram* “Bibliocientífica”, criado para disponibilizar informações e conteúdos acerca da disciplina Metodologia do Trabalho Científico. A partir do estudo de caso conclui-se que o *Instagram* pode

ser usado de forma planejada como ferramenta pedagógica de processamento, disseminação e recuperação de informação, bem como estratégia ou recurso pedagógico que possibilita a construção, ampliação e compartilhamento de conhecimento como fonte e divulgação de conteúdos de disciplinas em vários formatos, como pesquisa, projetos e diversos trabalhos acadêmicos. A constante evolução e modernidade dos recursos tecnológicos alterou as formas de se comunicar, ensinar e aprender. Assim, as redes sociais permitem desenvolver habilidades e competências escolares, acadêmicas e profissionais essenciais para o novo cenário educacional.

PALAVRAS-CHAVE: *Instagram*; ferramenta pedagógica; estratégia pedagógica; rede social; bibliocientífica.

ABSTRACT: Social networks are means of production, dissemination, collaboration and socialization of information and knowledge. The content is not restricted to the school or academic environment, it is available to all those who have the necessary resources, there are different ways to produce, access and disseminate it. Therefore, the article aims to describe the possibilities of using *Instagram* as strategies in pedagogical

practices due to the fact that it is an important channel for exchanging educational information. The methodology consists of a case study with a qualitative approach of the Instagram profile “bibliocientífica”, created to provide information and content about the Methodology of Scientific Work discipline. From the case study, it is concluded that Instagram can be used in a planned way as a pedagogical tool for processing, disseminating and retrieving information, as well as a pedagogical strategy or resource that enables the construction, expansion and sharing of knowledge, as a source and dissemination of subject content in various formats, such as research, projects and various academic works. The constant evolution and modernity of technological resources changed the ways of communicating, teaching and learning. Thus, social networks allow the development of essential school, academic and professional skills and competences for the new educational scenario.

KEYWORDS: Instagram; teaching tool; learning strategy; social network; bibliocientífica.

INTRODUÇÃO

A situação pandêmica, provocada pelo vírus Sars-CoV-2, obrigou a população a adotar medidas de segurança, tais como o isolamento e o distanciamento social. Observou-se também o crescimento da utilização das redes sociais, através das quais os indivíduos mantiveram contato, mesmo separados geograficamente. Diante desse novo cenário, todo o sistema educacional também passou por inúmeras mudanças no processo de ensinar e aprender, bem como adotaram-se novas metodologias e estratégias com a utilização dos mais variados recursos tecnológicos de comunicação e informação.

Entende-se que as metodologias inovadoras partem da compreensão de que a aprendizagem se dá pelo compartilhamento e interação com outras pessoas no meio social, se aprende de formas diferentes e menos estruturadas e em espaços não formais de aprendizagem, como exemplo, nas redes sociais. Portanto, o presente artigo visa descrever as possibilidades da utilização do *Instagram* como estratégias nas práticas pedagógicas devido ao fato de ser um importante canal para troca de informações educacionais, principalmente para os jovens, já que eles estão, em sua maioria, presentes nas redes sociais.

Assim, para auxiliar nas reflexões sobre a promoção de certos modos de ser e estudar nesse ambiente, analisar-se-á o perfil “bibliocientífica”, criado para disponibilizar informações e conteúdos acerca da disciplina Metodologia do Trabalho Científico. O @ bibliocientífica atualmente possui mais de nove mil seguidores e conta com inúmeras publicações em diversos formatos para os alunos e professores relativos a variados assuntos de produção acadêmica.

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICS)

A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) tem se expandido em todos os setores, especialmente no campo educacional. Esse fenômeno é o

resultado da inserção gradativa do educando, desde os primeiros anos de vida, no mundo tecnológico, com reflexos no processo educacional, oportunizando novas experiências e desafios no processo ensino-aprendizagem. Ter conhecimento e dominar esses recursos são indispensáveis para a atuação do sujeito no contexto social. Para tanto, a educação é uma possibilidade para que o ser humano possa conhecer a realidade na qual vive, a fim de compreender e intervir nas situações do seu cotidiano e nas suas relações sociais mais amplas.

Ao mencionar ambiente virtual, é necessário salientar que as tecnologias e a comunicação estão lado a lado em uma constante evolução que tem acarretado o desenvolvimento de uma nova fase nas interações humanas na sociedade em rede. (CASTELLS, 1999).

Nesta época em que a todo instante são desenvolvidas novas tecnologias, a velocidade com que as pessoas acessam, produzem e distribuem mundialmente a informação é impressionante. Para Castells, “vivemos em um novo modo de desenvolvimento, cuja fonte de produtividade está centrada na geração de conhecimentos, armazenamento, processamento, uso da informação e comunicação de signos e símbolos” (CASTELLS, 1999, p. 35).

Sabe-se que nem tudo que se refere às tecnologias no futuro é previsível, pois cada indivíduo tem sua particularidade e, na vida, suas escolhas são determinadas pelo conjunto de conhecimentos. Lévy alerta que:

As projeções sobre os usos sociais do virtual devem integrar o movimento permanente de crescimento de potência, de redução nos custos e de descompartmentalização. Tudo nos leva a crer que estas três tendências irão continuar no futuro. Em contrapartida, é impossível prever as mutações qualitativas que se aproveitarão desta onda, bem como a maneira pela qual a sociedade irá aproveitar-se delas e alterá-las. É neste ponto que projetos divergentes podem confrontar-se, projetos indissoluvelmente técnicos, econômicos e sociais. (LÉVY, 2011, p. 33).

Nota-se o otimismo frente à tecnologia, pois se acredita que ela pode tornar o mundo um lugar melhor para se viver, uma vez que “a sociedade informática será uma espécie de país das maravilhas onde as pessoas, liberadas do peso do trabalho, não teriam outra preocupação senão a de inventar um meio para passar o tempo”. (LÉVY, 2011, p. 133).

O autor enfatiza que as denominadas tecnologias coletivas ou tecnologias da inteligência têm afetado o modo de estruturar a sociedade, assim como todos e, especialmente, os educadores. Propõe ainda o encontro da era digital com a escrita e a oralidade propiciado pela utilização de TICs como ensejo à comunicação interativa, ao desenvolvimento da criatividade, à aprendizagem individual e coletiva do conhecimento.

Essa tendência atual da sociedade da informação, em que a “informação é uma nova moeda de troca, [...] é tão importante quanto o dinheiro” (MORAN, 2013, p. 21). Tal moeda não está mais localizada em um único local ou nas mãos de poucas pessoas.

A massificação do acesso às TICs permitiu que atualmente o acesso, a produção e a disseminação de informações sejam feitas por qualquer um que possua os equipamentos necessários para tal. Isso provocou também uma mudança nas formas de ensinar e de aprender.

As diferentes TICs podem ser empregadas como ferramentas ou estratégias de ensino e aprendizagem, pois são capazes de potencializar a cognição dos indivíduos ao permitir um desenvolvimento interligado e intersensorial do raciocínio. Dessa maneira, o objeto de estudo é acessado e re-acessado várias vezes, de diversas maneiras e por diferentes pontos de vista, o que promove um aprendizado mais sólido e significativo. (MORAN, 2013).

A REDE SOCIAL *INSTAGRAM* COMO ESTRATÉGICA PEDAGÓGICA DE APRENDIZAGEM

As redes sociais têm o objetivo de integrar, compartilhar informações em comum, entreter e aproximar pessoas. Cada perfil tem sua finalidade e preferência nas relações. O uso das redes sociais tem crescido na sociedade. As informações em tempo real proporcionam aos usuários uma interação virtual e, com ela, a necessidade de mais informações difundidas ao mesmo tempo. Com todas essas disponibilidades tecnológicas, muitas pessoas, instituições educacionais e empresas têm aderido às redes sociais para uma nova relação digital.

O *Instagram* se insurge nesse espaço virtual, numa perspectiva de se tornar o difusor de novas formas de encontros colaborativos na rede, por se apresentar como uma rede social *on-line* focada na comunicação e autoria visual.

O *Instagram* surgiu em outubro de 2010, tendo como os responsáveis por seu desenvolvimento os engenheiros de programação Kelvin Systrom e Mike Keneger, e desde então vem se expandindo com finalidades variadas. A rede social proporciona ter amigos ou seguir e ser seguido por pessoas com intenção de acompanhar as suas atualizações. Até mesmo seus desenvolvedores ficaram impressionados com a repercussão do aplicativo em tão pouco tempo. Eles acreditam que o aplicativo trouxe a oportunidade para o mundo de mostrar transparência e conexões mais próximas. (PIZA, 2012; OLIVEIRA, 2020).

Lorenzo (2013) e Oliveira (2020) sugerem que o aplicativo *Instagram* seja empregado nas práticas pedagógicas das seguintes formas: a) Portfólio da turma: criação de um perfil para compartilhar, projetos realizados pelos alunos; b) Portfólio de um projeto: criação de um perfil para documentar o desenvolvimento e a culminância de um projeto em determinada(s) disciplina(s); c) Fonte de pesquisa: utilização dos perfis dos próprios alunos para reunir informações sobre determinado assunto; d) Reforço extraclasse: criação de um perfil para determinada disciplina ou projeto, cujas postagens objetivem lembrar e sintetizar o que abordado e discutido em sala de aula; e) Ampliação de conhecimentos:

docentes devem sugerir que os alunos sigam perfis em que são apresentados temas educacionais de seu interesse como dicas de estudos e ampliação de conteúdo ministrado em sala de aula.

Do mesmo modo que as demais mídias sociais facilitam o processo de produção e disseminação do conhecimento, o *Instagram* também possibilita uma nova forma de produção, disseminação e recepção da informação, com narrativas do saber mais criativas, um visual mais atrativo, lúdico e com a inovação de colocar o usuário como protagonista. Vários perfis na rede social promovem a criação e compartilhamento de conteúdo por meio de postagens contendo mapas mentais, esquemas, dicas de estudo, de leituras, de documentários e *posts* motivacionais. (LORENZO, 2013). Contudo, é necessário fazer um planejamento das atividades e conteúdos pedagógicos que serão disponibilizados e definir o papel que o recurso tecnológico exercerá no processo, bem como as habilidades e competências dos alunos.

Assim, é fundamental o planejamento, que “é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social” (LIBÂNEO, 2013, p. 246). Portanto, ao planejar a execução de uma prática pedagógica é preciso ter em mente: a) Público-alvo: para quem será ensinado? b) Objetivos: que resultados serão obtidos no processo? c) Justificativa: por que este(s) saber(es) fará(ão) diferença para o aluno? d) Conteúdos: que saberes serão desenvolvidos? e) Métodos: que estratégias pedagógicas serão aplicadas? f) Recursos didáticos: que ferramentas pedagógicas serão utilizadas? As tecnologias possibilitam aplicação de estratégias ou ferramentas mais diversas possíveis, mas devem permitir uma aprendizagem significativa com protagonismo do aluno.

METODOLOGIA

O artigo visa descrever e refletir sobre o uso do *Instagram* como estratégia pedagógica a partir de estudo de caso com abordagem qualitativa do perfil “BiblioCientífica”, que consiste em uma conta com produção de conteúdo educacional que surgiu a partir da disciplina “Metodologia do Trabalho Científico” da Faculdade do Maranhão, contendo no perfil mais de nove mil seguidores, principalmente por estudantes com interesses em conteúdos acadêmicos. O perfil surgiu a partir da necessidade de se usar novas ferramentas e estratégias tecnológicas para mediar o processo de ensino e aprendizagem na nova era das mídias digitais.

Portanto, o estudo de caso se justifica quando se faz de forma minuciosa e aprofundada sobre um tema contemporâneo, favorecendo um maior nível de detalhamento das relações entre os indivíduos e uma organização ou um ambiente nos quais estão inseridos. (YIN, 2015). Já a abordagem qualitativa busca a compreensão de um fenômeno, baseando-se na coleta de informações, interpretação e descrição de sujeitos e o seu

contexto. (MINAYO, 2013).

Para apresentação e análise do perfil “@bibliocientifica” como estratégia pedagógica, levou-se em consideração as publicações selecionadas que possuíam maior alcance, com um número máximo de curtidas e comentários dos seguidores, ou seja, aquelas publicações com maior participação e interação/engajamento dos seguidores.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Diante das novas exigências educacionais criaram-se também novas estratégias de comunicação, ensinar e aprender, e o *Instagram* vem sendo utilizado como estratégia pedagógica, tornando-se cada vez mais popular entre os estudantes.

Mediante a esse novo contexto educacional, o @bibliocientifica é um perfil que tem a finalidade de produzir e distribuir os mais diversos conteúdos direcionados à rotina de estudos acadêmicos, como dicas de organização de estudos, métodos de memorização, normas técnicas de produção de trabalhos acadêmicos dentre outros.

Assim, no perfil da @bibliocientifica encontram-se vídeos e imagens com dicas de diversos assuntos sobre critérios para elaboração de variados trabalhos acadêmicos, bem como as referidas normas para produção, diferentes sugestões e dicas de recursos tecnológicos, leituras, filmes e conteúdos relacionados à produção, elaboração, apresentação e normas técnicas da área acadêmica.

Por meio da utilização do *Instagram*, consegue-se alcançar seguidores que utilizam a rede social como uma ferramenta pedagógica através das postagens de conteúdos acadêmicos, dicas de leitura e de filmes, e outros assuntos relacionados à produção acadêmica. O *Instagram* é uma ferramenta que pode ser utilizada como fonte e disseminação de informações a fim de complementar os estudos. É nesse cenário de redes sociais que emerge a figura do estudante conectado, denominado como aquele cujos hábitos de estudo estão fortemente associados às plataformas digitais e interações que se dão nesses ambientes digitais. (BIADENI; CASTRO, 2020).

bibliocientifica 177 Publicações 10,1 mil Seguidores 390 Seguindo

REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA(RS)?

É um tipo de revisão de literatura de estudos observacionais, retrospectivos ou estudos experimentais de recuperação e análise crítica da literatura. Objetiva levantar, reunir, avaliar criticamente a metodologia da pesquisa e sintetizar os resultados de diversos estudos primários. Busca responder a uma pergunta de pesquisa claramente formulada. Utiliza métodos sistemáticos e explícitos para recuperar, selecionar e avaliar os resultados de estudos relevantes.

177 4 53 246

Interações

138
Ações executadas a partir dessa publicação

Visitas ao perfil 132
Toques no site 6

Descoberta

2.193
Contas alcançadas
74% não estavam seguindo bibliocientifica

Impressões 2.700
Nas hashtags 1.837
Na página inicial 509

Figura 1 – Perfil “@bibliocientifica

Fonte: [instagram.com/bibliocientifica](https://www.instagram.com/bibliocientifica) (2021)

O *Instagram* disponibiliza alguns recursos para que os usuários/seguidores aproveitem a experiência para consumir conteúdo, interagir, participar e tirar dúvidas através de mensagens privadas via *Direct* ou perguntar nos comentários. Uma dessas ferramentas é a publicação em formato de *post*, um espaço destinado para a divulgação de fotos, imagens e vídeos curtos de interesse do usuário, no qual é possível inserir legendas, localização geográfica, além de marcar pessoas. Essas publicações ficam armazenadas no perfil do usuário, como um formato de álbum, em ordem cronológica, podendo ser visualizadas pelos seguidores quando eles desejarem e reutilizadas no futuro. (DAVID *et al.*, 2019).

Os *posts* são adequados ao público-alvo, às suas preferências e à sua realidade. Para ter um bom engajamento e atrair a curiosidade dos usuários, os *posts* são planejados de acordo com as necessidades que os usuários apresentam a partir da disciplina Metodologia do Trabalho Científico, tais como formas de fazer pesquisas, produção e normas técnicas de elaboração de trabalhos técnico-científicos e entre outros assuntos relacionados à disciplina.

Cada *post* é criado com dicas para facilitar o entendimento de assuntos complexos e se tornando cada vez relevante. As postagens são feitas de acordo com um planejamento semanalmente em três dias, numa sequência, com dica de conteúdos relevantes para planejamento, elaboração de pesquisa e produção de trabalhos acadêmicos, dicas de leituras e de filmes/documentários. Assim, nas práticas pedagógicas de ensino, propõe-se

o uso desse recurso de duas maneiras: divulgação científica e de conteúdos específicos. No primeiro caso, a docente ao se deparar com conteúdo de interesse para sua disciplina, tem a opção de publicá-la, e na legenda colocar o *link* da reportagem para que os usuários possam ter acesso.

Com isso, pode-se perceber que o perfil fornece dicas para o usuário com critérios para selecionar materiais bibliográficos para trabalhos acadêmicos, como forma de ajudá-los em diversas produções acadêmicas, tais como, resumo, artigos científicos, projetos, monografias, apresentação de trabalhos acadêmicos e outros. Isso confirma a ideia de que as publicações do *Instagram* contribuem para compreensão de conceitos, pois possibilita que o usuário aprenda de forma leve e descontraída, com possibilidade de maior engajamento, e assim há uma diminuição do estresse do estudo tradicional das disciplinas. Esse recurso promove momentos agradáveis de descontração para os estudantes, porém com a mesma carga de aprendizagem.

Além da disponibilização de conteúdo, o IGTV, através de vídeos, também é uma forma que possibilita a interação aluno-professor, já que por meio dos comentários os usuários podem comentar, expor suas opiniões e interagir com outros usuários ao vivo.

O número de *lives* no *Instagram* aumentou drasticamente após o início da pandemia, afinal, as pessoas estão mais em casa e mais *on-line*. Esse recurso tem como função ser um canal de conteúdo, no qual se pode publicar vídeos de até 60 (sessenta) minutos ao vivo e logo após ficam disponíveis no canal. Uma utilidade para esse recurso no ensino, seria usá-lo como uma ferramenta de disponibilização de conteúdo ou materiais de reforço, com conteúdos gravados pela professora e publicados no canal, como tira-dúvidas *on-line* através das *lives*.

Assim, as redes sociais, a exemplo o *Instagram*, pode ser usado como estratégia ou ferramenta para compartilhar conteúdo, onde o professor poderá esclarecer dúvidas e promover debates entre seus alunos sobre um determinado tema, visto que os estudantes se sentem muito mais à vontade para expor suas opiniões nesses espaços virtuais (LORENZO 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vive-se em uma era das mídias digitais, onde a evolução e a modernização das tecnologias digitais vêm alterando as formas dos relacionamentos, comunicação, e promovendo inúmeros benefícios, principalmente nos processos de aprender e ensinar. O conhecimento, que antes era restrito aos espaços organizacionais, escolares ou acadêmicos, atualmente, com os recursos tecnológicos, pode ser produzido, divulgado e acessado e nos mais variados ambientes tecnológicos, assim se oferecem produtos e serviços e compartilham-se de forma colaborativa, sem limites temporais e espaciais.

Nesse novo cenário a adoção de ferramentas ou estratégias pedagógicas

são essenciais e contribuem para desenvolvimento de competências básicas no uso, produção, processamento e recuperação de informação. Professores deixaram de ser detentores ou reprodutores de conhecimento, passando a ser mediadores do processo de ensinar e aprender. Portanto, a participação em redes sociais é essencial na construção e compartilhamento de conhecimento e desenvolvimento de habilidades profissionais. Elas também são usadas como ferramentas para produzir, coletar e disseminar conteúdos em diversos formatos para atender à determinada demanda social.

Dessa forma, o aplicativo *Instagram* é uma nova estratégia ou ferramenta pedagógicas que se deve utilizar a partir de planejamento. É preciso considerar também alguns aspectos básicos: público-alvo e recursos didáticos; conteúdo; objetos e justificativa; métodos. Deve-se verificar se as publicações estão alcançando os objetivos propostos de promover a aprendizagem de forma interativa e colaborativa.

Ressalta-se que o professor na era das mídias digitais adquire um novo papel, mediador ou facilitador da aprendizagem. Dessa maneira, não é mais o reprodutor do conhecimento até a sua memorização, e sim permitir ao aluno buscá-lo e a utilizá-lo de forma assertiva e produtivamente, sendo ele o protagonista da aprendizagem.

Enfatiza-se que o *Instagram* pode ser usado como ferramenta digital de produção, disseminação e colaboração de projetos; fonte de pesquisa, é uma estratégia para abordar e compartilhar conteúdos e oportunidade para discutir temas relevantes numa disciplina e dessa forma potencializar as práticas pedagógica. Diante das novas exigências por uso de tecnologias inovadoras e estratégicas de ensino e aprendizagem o perfil @bibliocientifica tem a finalidade de produzir e disseminar diferentes conteúdos pertinentes às atividades acadêmicas, escolares e aumentar o engajamento dos alunos.

Assim, no perfil da @bibliocientifica, encontra-se diversos conteúdos, vídeos e imagens com dicas sobre diversos assuntos sobre critérios para elaboração de diversos trabalhos acadêmicos, bem como as referidas normas para produção, uma variedade de sugestões e dicas de recursos tecnológicos, leituras, filmes, enfim, conteúdos relacionados a produção, elaboração, apresentação e normas técnicas da produção acadêmica. Nota-se que o aplicativo *Instagram* oferece aos usuários ferramentas que permitem acompanhar a reação e interação dos usuários com as postagens, ou seja, o quanto estão engajados ao perfil.

Destaca-se que o *Instagram* também pode ser utilizado nas atividades avaliativas, que é o instrumento através do qual o docente verifica a realidade do aluno, suas habilidades e competências, bem como serve como ferramenta de divulgação e mediação de conteúdo para atender a um determinado problema desafiador por meio de engajamento dos alunos em que na sociedade das mídias digitais a escolha e o consumo são individualizados.

Portanto, o *Instagram* é uma estratégia ou ferramenta pedagógica na qual o professor pode devolver conteúdos e atividades pedagógicas planejadas em diferentes contextos ou de acordo com a necessidade do aluno em diversos formatos, tais como vídeos, áudios e

textos em qualquer modalidade ensino.

REFERÊNCIAS

BIADENI, B. S.; CASTRO, G. G. S. Studygrams: promovendo o consumo de modos de ser e estudar em plataformas digitais. **Revista Fronteiras – Estudos Midiáticos**, v. 22, n. 1, p. 72- 83, jan./abr., 2020.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1999.

DAVID, Francieli de Fatima dos Santos, *et al.* Uma proposta de uso do Instagram em metodologia aplicável em disciplinas do Ensino Médio. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 4, p. 1-17, 2019.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

LORENZO, E. M. **A Utilização das Redes Sociais na Educação**. 3 ed. São Paulo: Clube de Autores, 2013.

MINAYO, M. C. de S. (Org.) **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

MORAN, José. Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com apoio de novas tecnologias. In: MORAN, José Manuel; BEHRENS, Marilda Aparecida; MASETTO, Marcos Tarciso. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2013.

OLIVEIRA, Priscila Patrícia Moura. **Manual interativo de utilização do Instagram como ferramenta pedagógica**. Rio Pomba, 2020.

PIZA, M. V. **O fenômeno Instagram: considerações sob perspectiva tecnológica**. 2012. 48f. Monografia (Graduação) – Departamento de Sociologia, Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Brasília, Brasília/DF, 2017. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/3243>. Acesso em: 05 ago. 2021.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Brookman, 2015.

A

Aluno com deficiência 158, 159, 161, 168

Aprendizagem 26, 27, 32, 33, 45, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 59, 60, 63, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 102, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 186, 189, 190, 191, 193, 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 206, 207, 209, 210, 213, 214, 215, 224, 225, 226, 229, 230, 231, 233, 234, 235, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 255, 260, 262, 264

Aprendizagem criativa 52, 53, 54, 55, 59, 60, 63

Aprendizagem significativa 32, 45, 49, 51, 198

Arte Brasileira 216

Atividades físicas 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 34, 36

B

Bebês 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22

Bibliocientífica 194, 195

Braille 182, 183, 184, 185, 188, 190, 193

Brincar 21, 29, 35, 65, 68, 102, 114, 115, 233, 234, 235, 236, 240, 241, 242, 243, 244

C

Cidadania 6, 9, 11, 12, 13, 45, 46, 47, 105, 118, 138, 160, 186, 254

Cohesión social 145, 148, 149, 151, 152, 153, 155, 156

Competencias informacionales 169, 170, 172, 180

Comprensión lectura 169

Comunicação 11, 26, 33, 52, 54, 56, 62, 69, 134, 184, 195, 196, 197, 199, 201, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 215, 230, 241, 249, 250, 253, 260, 261

Concepciones 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44

Confronto pedagógico 245

Criatividade 53, 55, 56, 60, 103, 106, 114, 115, 116, 117, 139, 196, 203, 234, 235, 241, 242, 243

Currículo 62, 79, 83, 85, 89, 90, 91, 92, 93, 121, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 138, 140, 141, 166, 167, 245, 248, 252, 253, 260

D

Democracia 1, 2, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 135

Desenvolvimento infantil 233, 234, 237, 243

Didática 67, 95, 115, 143, 203, 215, 232, 247, 248

Dispositivos de poder 83

Docência do ensino superior 95

Docentes 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 62, 92, 93, 124, 138, 140, 146, 153, 155, 169, 170, 172, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 190, 198, 205, 206, 248, 250, 254, 256, 258, 259

E

Educação 1, 2, 6, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 48, 50, 51, 54, 55, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 105, 108, 109, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 141, 143, 144, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 196, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 212, 214, 215, 224, 230, 232, 233, 235, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 250, 251, 253, 254, 260, 261, 262, 263, 264

Educação inclusiva 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 182, 183, 184, 186, 191, 192, 193, 244

Educação infantil 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 233, 235, 241, 242, 243, 244

Educación virtual 145, 146, 151

Ensino 13, 14, 19, 24, 32, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 71, 72, 78, 79, 80, 81, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 102, 103, 106, 110, 111, 113, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 224, 225, 226, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 260, 262, 263, 264

Ensino de Biologia 225, 231

Ensino de Filosofia 121, 122, 126, 127, 130, 138, 142, 143

Ensino de Matemática 192, 204, 263

Ensino médio 14, 45, 46, 48, 50, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 142, 143, 203, 215, 224, 225, 226, 229, 232, 238

Estratégia pedagógica 194, 198, 199

Estrategias búsqueda 169

F

Ferramenta pedagógica 194, 199, 202, 203

Formação 2, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 19, 46, 48, 50, 52, 55, 64, 65, 67, 68, 78, 80, 91, 97, 99, 100, 106, 109, 110, 115, 117, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 160, 167, 183, 184, 189, 190, 191, 205, 215, 231, 237, 241, 242, 243, 246, 247, 248, 251, 253, 254, 260, 261, 262, 263, 264

Formación continua 37

Foucault 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 93

G

Gestão democrática 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13

H

História da educação 122, 158, 159

I

Inclusão 11, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 182, 183, 184, 186, 188, 190, 191, 192, 193, 244

Industrialização 72, 74

Instagram 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Interdisciplinaridade 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 128

Intergeracionalidade 24, 32

J

Juventude 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 124, 127

L

Letramento sensorial 15

Livros infantis 15, 22

M

Mamíferos 225

Maria Martins 216, 217, 218, 219, 222, 223

Matemática 79, 124, 127, 130, 182, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 263, 264

Mediação 47, 133, 167, 182, 190, 191, 193, 202, 203, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 254, 255, 258, 259, 260, 261, 262

Metodologias ativas 52, 53, 55, 63, 94, 96, 215

N

Narrativas 15, 40, 52, 53, 54, 55, 60, 61, 62, 63, 65, 198, 263

Naturaleza de la ciencia y tecnología 37, 39

Neoliberalismo 12, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 132

P

Papel do Estado 72

Participação escolar 1

Pegadas 224, 225, 227, 228, 229, 230

Pessoas idosas 24, 27, 33, 34, 35

Prática docente 55, 95, 102, 103, 109, 110, 111, 115, 116, 117, 140, 182, 224, 229, 246

Prática pedagógica 45, 46, 198, 214

Q

Qualidade de vida 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36

R

Rede social 194, 197, 198, 199

Reflexão 2, 3, 9, 11, 17, 18, 32, 35, 49, 60, 68, 69, 70, 72, 74, 98, 103, 109, 110, 111, 117, 120, 124, 125, 127, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 160, 166, 191, 230, 231, 241, 244, 246, 247, 256, 257, 258, 261

Reforma curricular 121, 122, 127

Reino animal 225, 226, 232

S

Scratch 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 63

Sistema de educação de qualidade 72, 74, 77

Soroban 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 192

Surrealismo 216, 217, 220, 221, 222, 223

T

TIC 170, 175, 180, 204

Trabalho docente 83, 85, 89, 92, 120, 141

W

WhatsApp 204, 205, 206, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2022

Vol 3

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2022

Vol 3